

S.



R.

Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ - 2023

----- Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas nove horas e tinta minutos, no Auditório Dr. Manuel Faria, na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, reuniu em sessão extraordinária, a Assembleia Municipal de Alfândega da Fé, convocada nos termos da alínea b) do n.º1 do artigo 30.º do Anexo I à Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, bem como do disposto no n.º 2 do art.º 15º do Regimento da Assembleia, presidida pelo Deputado Carlos Alberto Silva Brás, tendo como primeira e segunda secretárias, Carla Maria Bravo Franco e Domitila de Fátima Morais Branco, respetivamente. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, agradeceu a amabilidade da Associação Musical, em especial, ao Senhor Ricardo Oliveira, Presidente da Associação, por terem alegrado esta Sessão Solene do 25 de Abril, com a Portuguesa. -----

----- Após declarada aberta a sessão o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, cumprimentou todos e todas e o público em geral e a quem nos acompanha através das redes sociais. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, deu assim início a esta Sessão, dizendo que tomou a liberdade de convidar alguns alunos da Escola EB 2,3 de Alfândega da Fé, para nos dirigirem algumas mensagens, no sentido de termos a perspetiva, do que os jovens acham, ou o que representa o 25 de Abril. Agradece à Senhora Professora de História, Georgina Correia, que foi quem fez a seleção das intervenções. De imediato chamou a aluna Carina Carneiro, que leu o poema que a seguir se transcreve: -----

POEMA

(Carina Carneiro)

----- *Num dia de abril, Portugal despertou* -----

----- *Da escuridão da ditadura, finalmente escapou* -----

----- *O povo tomou as ruas, em busca da liberdade* -----

----- *E o regime autoritário, foi derrubado pela verdade* -----

----- *As forças armadas lideraram a revolução* -----

----- *E o povo português, apoiou a sua ação* -----

----- *Os cravos foram as flores da revolta* -----

----- *E simbolizaram a paz e a união nesta reviravolta* -----

----- *Com a queda do regime, a democracia renasceu* -----

----- *E as portas do futuro, finalmente se abriram de vez* -----

----- *A censura foi abolida, a imprensa de libertou* -----

----- *E o país uniu-se, num novo amanhecer que começou* -----

----- *A liberdade de expressão, finalmente floresceu* -----

----- *E os direitos humanos, foram reconhecidos de vez* -----

----- *A justiça social, tornou-se uma prioridade* -----

S.



R.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- *E a igualdade entre as pessoas, passou a ser uma realidade* -----

----- *Hoje, comemoramos o 25 de abril* -----

----- *Uma data que jamais podemos esquecer* -----

----- *Símbolo da luta por justiça e igualdade* -----

----- *É um exemplo do que o povo unido pode fazer* -----

----- *Por isso, vamos celebrar este dia com alegria* -----

----- *E homenagear aqueles que lutaram pela democracia* -----

----- *Que o exemplo de abril, nos continue a inspirar* -----

----- *E que a nossa liberdade, possamos sempre preservar* -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, chamou de seguida a aluna Joana Viana, que leu o texto que a seguir se transcreve: -----

TEXTO

(Joana Viana)

-----“No dia 25 de abril de 1974 a historia do nosso país tomou um novo rumo. Há 49 anos, os capitães de abril conquistaram um futuro próspero para as gerações seguintes. Um futuro onde poderia viver e não apenas sobreviver. Um futuro virado para a luz e liberto da escuridão e opressão que perpetuavam naquela época. -----
Nesta terra da fraternidade, a revolta, a intolerância e a injustiça motivadas pelas precárias condições de vida e severas restrições como a inexistência de eleições livres; a submissão das mulheres aos maridos; a constante invasão de privacidade por parte da PIDE; a violência; e bem, o comprometimento da liberdade de expressão eram fatores que regiam o quotidiano da população. Com o 25 de abril, a liberdade renasceu e é-nos permitido hoje estar aqui reunidos.” -----

----- Seguidamente, chamou novamente a aluna Carina Carneiro, que leu o seguinte poema: -----

POEMA

(Carina Carneiro)

----- *No dia 25 de abril* -----

----- *Um povo unido ergue-se* -----

----- *Pela Paz, liberdade e democracia* -----

----- *A sua voz ecoou* -----

----- *Gritaram “Não!” à opressão* -----

----- *E ao silêncio imposto* -----

----- *Abraçaram a libertação* -----

----- *E o futuro que havia proposto* -----

----- *Com cravos nas mãos* -----

----- *Celebraram a mudança* -----

----- *Através de canções* -----

----- *Renovaram a esperança* -----

S.



R.

Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- *Passados tantos anos* -----
----- *Ainda se recorda o que mudou* -----
----- *A paz, a liberdade e a democracia* -----
----- *São valores que se elevou* -----

----- *Assim, celebramos este dia* -----
----- *Com alegria e gratidão* -----
----- *Porque foi em abril de 74* -----
----- *Que nasceu a nossa nação* -----

----- Para finalizar a intervenção das alunas da Escola EB 2,3 de Alfândega da Fé, o Senhor Presidente da Assembleia, chamou a aluna Maria Tavares, que leu o seguinte texto: -----

TEXTO

(Maria Tavares)

----- "*Foi nesse dia que demonstrámos, realmente, o que é uma nação unida. Uma nação que em conjunto consegue traçar um futuro onde todos temos os mesmos direitos, onde todos temos a possibilidade de expressar as nossas opiniões, onde todos conseguimos aceder a uma vida com as mínimas condições, onde todos nós podemos ganhar asas e explorar os horizontes que antes eram restritos.* -----

----- *A luz que o povo ansiava finalmente se ergueu e permitiu que todos remassem a favor da maré, em direção à liberdade, à paz, à democracia. Que continuemos a ter privilégio de acordar todos os dias e decidir o rumo da nossa vida. Que nada nos defina, que nada nos sujeite. Que a liberdade seja a nossa própria essência.*"

----- Terminado este período, o Senhor Presidente da Assembleia, agradeceu mais uma vez às alunas e à Professora Georgina, que chamou ao palco para lhe ser oferecida uma pequena lembrança." -----

----- Passando de seguida ao período das intervenções dos partidos e coligações, o Senhor Presidente da Assembleia, chamou ao palco o Deputado Daniel Martins, para intervir em representação da bancada da Coligação PPD/PSD-CDS/PP-Acreditar em Alfândega da Fé. -----

----- INTERVENÇÃO DO DEPUTADO DANIEL MARTINS- **BANCADA DO PSD/CDS-PP:** -----

----- "*Bom dia a todos!* -----
----- *Este discurso procura explicar o que é uma ditadura aos jovens que não a viveram, porque, se nada entenderem do passado, dificilmente podem sonhar com o futuro.* -----

----- *Até ao dia 25 de abril de 1974, Portugal esteve mergulhado numa ditadura. Foram 48 anos! Ela foi instaurada em 1911, através de um golpe militar, porque havia demasiada instabilidade política, económica e social, no fundo o país estava a ser mal governado, havia muita pobreza e descontentamento.* -----

----- *Mas os militares têm pouca habilidade para governar, e por isso, em 1928 convidaram para as finanças Oliveira Salazar, que aplicou medidas de contenção da despesa do Estado, permitindo reequilibrar as contas públicas. Portou-se bem, teve direito a ser primeiro ministro. E daí a líder supremo, não demorou muito Neutralizou ou eliminou os opositores, criou a policia politica, centrou em si todos os poderes de decisão, censurou toda a informação que não lhe convinha, subordinou a mulher ao homem, de um modo paternalista que mais não era do que machismo encapotado. Uniu-se com a igreja para se servir do grande poder da sua*

S.



R.

Trina
Fr

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

doutrina e controlo de massas. Impossibilitou que Portugal alcançasse as linhas de desenvolvimento social e económico que o resto da Europa seguiu, principalmente no período pós 2ª. guerra mundial, e focou-se numa guerra colonialista que nunca deveria ter iniciado. -----

----- Que aconteceria se tivéssemos nascido nesse período? Já dizia o filósofo Agostinho da Silva, que "cada homem que nasce, nasce de alguma maneira poeta, inventor de qualquer coisa que não havia no mundo". Isto é a tão importante liberdade do pensamento! -----

----- Imaginemos agora que alguém nos diz que não podemos expressar-nos. Enlouqueceremos!! -----

----- Pois é mesmo essa liberdade que pode ficar em causa quando o leme de uma nação é tomado à força por meia dúzia de individualidades. -----

----- A nossa ditadura foi "leve", se comparada com outras que foram/são autênticas purgas, fratricidas e genocidas, mas não deixa de ser uma aberração moral à luz da nossa atual sociedade. -----

----- Como evitar então que alguma vez voltemos a este retrocesso civilizacional? -----

----- O papel do governo e das autarquias é importantíssimo. É necessária uma política clara, estável, e corajosa, em que o cidadão sente que é representado e os seus impostos bem geridos. Acabem-se os esquemas, as fraudes, o compadrio, a política de dividir para reinar, e denuncie-se quem o faz, porque a liberdade da democracia nos deu é mesmo a de poder não ficar calado! -----

----- A revolução está em cada um de nós cidadãos, pois é ilusória toda a reforma do coletivo que não se apoie numa renovação individual. -----

----- Viva o 25 de abril !!" -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, agradeceu a intervenção e chamou de imediato o Deputado, Orlando Borges, para intervir em representação da bancada do Partido Socialista. -----

-----INTERVENÇÃO DO DEPUTADA ORLANDO BORGES – BANCADA DO PS: -----

----- "Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal -----

----- Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal -----

----- Exmos. Senhores Vereadores -----

----- Exmos e Exmas Senhoras e Senhores Deputados -----

----- "Em 25 de Abril de 1974, os Portugueses liderados, por Salgueiro Maia e os restantes Capitães de "Abril" mostraram ao mundo como era possível fazer uma transição de regime sem fazer um único disparo, fazendo dos cravos um símbolo inolvidável de liberdade e transversal, quer para "gerações de Abril" quer para gerações sucessivas. -----

----- Uma vez instalada administrativamente a Democracia, iniciou-se então um longo caminho até que esta se sentisse na vida dos Portugueses, o país transformar-se do litoral ao interior em embora notoriamente com um grande desequilíbrio, em detrimento do interior. -----

----- 49 Anos volvidos desde o fim desse fatídico momento na História de Portugal, uma ditadura, que dentro espectro político se situava à direita e pautava pelo argumento e palavra de ordem "orgulhosamente sós", felizmente e depois de ultrapassado e esse momento, os portugueses tem conseguido estar à altura dos acontecimentos e lutar até aos dias de hoje, para que os princípios de Abril prevaleçam e sejam alcançados na sua plenitude, mas é um facto, a democracia não é um dado adquirido! -----

----- Citando Manuel Alegre " não precisamos só de mais Democracia, precisamos essencialmente de melhor Democracia". -----

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- A luta hoje ganha outras proporções, é necessário lutar contra o populismo, que mais não quer, é criar ruído e desinformação para instalar novamente um estado que suprime todos os direitos e valores alcançados pelos Portugueses, à medida que Abril vai sendo cumprido, maior é o risco do populismo descarado e desmesurado avançar, como a desculpa de que é representante legal da ética e moral "dos bons costumes". -

----- A História mostra-nos que os acontecimentos podem ser cíclicos, de tal forma que quando todas as variáveis se conjugam eles podem mesmo ser repetidos, é nosso dever, permanecer atentos e vigilantes, está em causa o nosso futuro e principalmente o futuro dos nossos filhos. -----

----- Citando **Salgueiro Maia** na madrugada triunfal do dia da Liberdade " há diversas modalidades de estado: estados socialistas, os estados corporativos e o estado a que isto chegou" e eu atrevo-me a acrescentar, o estado a que isto pode chegar, se nós não agirmos no imediato. -----

----- Nos últimos anos vimos as nossas liberdades suspensas, devido à pandemia que nos assolou, a palavra resiliência ganhou palco, palavra essa que foi sempre para nós transmontanos e **em particular os Alfandeguenses** uma característica intrínseca deste território e que nos permite viver melhor com muito menos e não virar as costas à luta, para que este país à beira mar plantado possa ser cada vez mais homogéneo, permitindo oportunidades iguais em territórios diferentes. -----

----- Grândola tem de ser cada vez mais morena e cada vez mais fraterna! -----

----- A mensagem neste momento é de reflexão, mas como em toda a reflexão, deve levar-nos a uma ação e essa deve ser de esperança e confiança no futuro, no potencial dos nossos jovens e na sabedoria dos menos jovens, já ultrapassamos muitas tormentas, já ganhamos vários desafios e que nunca é demais lembrar que fomos o país que descobriu o mundo tal como o conhecemos hoje. -----

Somos Portugueses! -----

----- Viva o 25 de Abril! -----

----- Viva Alfândega da Fé! -----

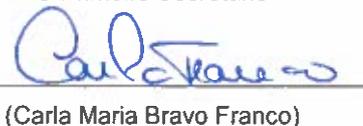
----- Viva Portugal! -----

----- E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, pelas nove horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,


(Carlos Alberto Silva Brás)

O Primeiro Secretário


(Carla Maria Bravo Franco)

O Segundo Secretário

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

Domitila Branco

(Domitila de Fátima Morais Branco)

Ata aprovada, por unanimidade, na sessão da Assembleia Municipal de 09/12/2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,

Carlos Brás

(Carlos Alberto Silva Brás)

A Primeira Secretária

Carla Franco

(Carla Maria Bravo Franco)

A Segunda Secretária

Domitila Branco

(Domitila de Fátima Morais Branco)